

Em Brasília, primeiro crime eleitoral

BRASÍLIA — As eleições em Brasília foram marcadas por incidentes entre fiscais de vários partidos. Em Taguatinga, a maior cidade satélite, registrou-se o primeiro crime eleitoral do Distrito Federal com a prisão, em flagrante, de Raimundo Nonato Filho e seu cunhado, Ivan Ferreira, ambos de 22 anos. De posse do título de eleitor de Ivan, Raimundo, que já havia votado e guardava lugar na fila para seu cunhado, decidiu repetir o voto ao candidato Leonel Brizola, assinando a lista de votação em nome de Ivan Ferreira. Em seguida, entretanto, Ivan Ferreira chegou à seção, quando Raimundo contou que não era o dono do título.

Na 12ª Delegacia, os dois eleitores

receberam do Delegado Clealdo de Oliveira a informação de que a infração eleitoral cometida poderia resultar na detenção de até seis meses.

— Você não podia ter feito isto comigo. Agora estou perdido e vou ser demitido? — repetia Ivan Ferreira.

O Juiz João Alves de Oliveira convocou um membro do Ministério Público Eleitoral para decidir se a urna daquela seção seria ou não impugnada. Pedindo também a impugnação de uma outra urna em Taguatinga, os fiscais do PRN afirmavam que os mesários, pressionados pelos fiscais do PT, haviam permitido a duplicidade de voto. Denunciavam que um mesmo nome da lista de votação havia sido assinado por duas pessoas.